

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Editor — AYDANO DO COUTO FERREIRA
AFONSO SERGIO FERREIRA SOUTOS
ADRIANO BORGES 201.43.º And — Tel. 22-3970
Av. Presidente Vargas 100 — Rio de Janeiro e América — Assis, Crf. 100.000.
Santos, Crf. 0.00
São Paulo Capital, Crf. 0.45; Interior, Crf. 0.60.
AUGUSTO HENRIQUE VIEIRA ALMEIDA — Puerto Alegre
20. Aracaju — Maceió, Recife, João Pessoa, Natal
2.000 São Luis, Teresina e Belém: 2.50;
Manaus e Aracá: 1.00

O PROLETARIADO E A CONSTITUINTE

como os fós molar Prestes, com a previsão de que se proletariam sempre à frente, afastando a sua direção no justo sentido, devendo a guerra contra o nazismo agressor, e este mesmo da ordem, apertando a mão necessária as maiores privações, sem recorrer às suas armas, nem contra a Pátria em marcha para a democracia, mas sim também o proletariado carregou sobre os principais da luta contra a Alemanha Hitlerista, mas, estão dispostos a, na prática, e fazem com forças, a lutar as causas democráticas e proletárias para os problemas dos seus países.

é que o movimento sindical desempenha um papel de grande importância que desconheceria seria querer negar a própria realidade.

O proletariado também que, consciente de que em muitos países, e particularmente no Brasil, o retrocesso no processo democrático se deve ao afastamento das organizações sindicais da vida política nacional, faz hoje mais que entrar por uma participação crescente na vida política brasileira, posicionando no sentido que lhe aponta a História.

Mas, é que maneira pode o proletariado cumprir a sua missão de vanguarda?

Afiliada aos sindicatos, reforçando-os, ajudando a abrir portas para a conquista definitiva da liberdade sindical, a seu momento, antes e acima, de tudo, participando, por meio da sua função dirigente, da grande campanha nacional pela constituição da Assembleia Constituinte no mais curto prazo.

Foi o sentido do manifesto de ontem dos 25 sindicatos que aderiram ao grande comício sindical dia 27, pulsante manifestação de massa destinada a ser a mola propulsora que faça decidir o governo a dar o decisivo passo. A frente no sentido da nossa democratização, colocando-se ao lado da vontade de nova.

Queres sindicatos, por certo, virão colocar-se embra a entre com os que já se pronunciaram favoravelmente ao sistema sindical nacional, só preencher a totalidade do proletariado e vigilar, através dos seus organismos de classe, o resultado, a vitória virá em mais curto prazo ainda, assim, o governo aos anseios de democracia e progresso de todo o povo brasileiro, que vê na Constituinte soberana a única e verdadeira oportunidade de levarmos a cabo a grande tarefa de renovação política e econômica exigida pelo progresso da nossa Pátria.

Através das Américas

A RESPEITO DA GREVE ARGENTINA

Doze terça-feira Lombardo Toledano, com sua grande experiência, que nos países da América Latina não devia ser desprezada a ação dos Ministérios de Trabalho na conquista de melhores condições de vida para a classe operária, sobretudo quando elas não predominam exclusivamente os interesses da burguesia. Somos países que só agora se iniciam na indústria, sua organização sindical é jovem, falando as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas, são nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "ambém a comprovação do problema por parte dos diferentesunistas brasileiros dessa época de Prestes".

No Partido Comunista cresce a ideia em que o seu prestígio é forte, fortalece as massas trabalhadoras, portanto, condições para a sua atividade, suas conquistas,

só nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, etc. Não temos aqui a União Soviética porque nela o poder é do operário.

Eles tem sido "amb

HIGIENE SAUDE E BELEZA — SEMPRE VITORIOSO

SABÁO RUSSO

Cinema

O IDOLO DO PÚBLICO

Há muito não nos entusiasmamos tanto com um filme.

Sim, "Gentlemen Jim" entusiasmou. Entusiasmou não pela história, mas pela maneira por que foi contada, pelo movimento, pelo ritmo, pelo tratamento que teve.

A história do pupilista de São Francisco, em si, não tem tão grande atrativo, mas a versão cinematográfica soube lhe dar tal fuga e tal emotividade que a figura de Corbett nos impressiona mais simplesmente pela sua "esquerda", porém, por sua desconcertante personalidade.

Para que essa biografia se transformasse neste bom filme o essencial foi a feliz escolha de Walsh para diretor e Errol Flynn para ator.

A direção de Raoul Walsh é extraordinária. Soube fazer um filme todo ressaltado, com muito discernimento no emprego do "som e silêncio", sobre se seguir aos "lugares comuns" e dar surpreendente movimentação à narrativa, além de uso do "corfe" com mestria, eliminando situações que podem ser admiradas mas que esclareceram.

O papel-título tem em Errol Flynn o mais indicado intérprete. O seu fôlego se prestou admiravelmente tanto ao pupilista como ao Caravelheiro Jim. Errol Flynn tem neste filme a sua melhor interpretação.

No "cast" destacam-se Alexis Smith, Ward Bond (John Sullivan), Alan Hale, Jack Carson, John Loder e William Fraley.

Um resumo é um filme divertido com muito "cinema".

CONSELHO PARA:

"O IDOLO DO PÚBLICO" — Warner Bros. — Muito bom.

Steiner para os que não gostam do "pupilismo" não o aconselham porque é emocionante e divertidíssimo. Agradá com por cento.

HELIOS FRANCO

"OS AMIGOS DA ONCA" —

Assistimos na próxima quinta-feira, nos cinemas: S. Luiz, Victoria, Rian e América, a mais um filme dos conhecidos comicos da trupe Bud Abbott e Lou Costello. Trata-se de "Os amigos da onça", cofeida, extravagante chispa de situações improváveis, onde os produtores John Grant e Edmund Hartmann foram incansáveis em propor desvarios novos, tão bem mapeados quanto pelos inimitáveis comediantes.

Alan Curtis, Rita Johnson, Henry Taver, Lou Collier e John Sawyer são os principais intérpretes destas super comédias da Universal.

"NÓS VOLTAREMOS", OUTRO FILME RUSSO —

Segunda-feira, dia 29, o Odeon apresentará mais um grande realce do cinema russo. Reigimos a "Nós voltaremos", um drama arrebatador, cheio de poesia e de realismo, que não revela o segredo da invencibilidade dos exércitos vermelhos e a admirável resistência dos camponeses e operários comunistas ameaçados pela escravidão naziista, hoje extinta. "Nós Voltaremos" tem por artistas principais Vasil Vanine e Marina Ladrinina, e um "cast" enriquecido pela presença de Mikhail Astanghov (que já tiveram oportunidade de ver em "General Suverov"), Mikhail Zharov, Boris Poslavsky, Victor Kuznecoff e Mikhail Kuznetsov, todos artistas populares da União Soviética.

"OS FILHOS MANDAM" —

"Os filhos mandam", a película que tanto sucesso alcançou no palco, no rádio e no cinema, foi o filme escolhido para inauguração do novo Cine São Carlos, a rua Alcindo Guanabara, que será dentro em breve.

Trata-se do argumento de uma peça que alcançou grande êxito sob o nome de "Século homem amanhã", que Procopio Ferreira interpretou mal de quinze vezes no Teatro Regina e Sant'Ana, do Rio e São Paulo, respectivamente, e que foi depois transmitido com grande sucesso pela Rádio Globo, em forma de novel.

Agora o público carioca terá oportunidade de assisti-lo no filme que tanto sucesso vem alcançando, e num cinema que será um dos melhores da Cinelandia.

Programas no Centro e nos bairros

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais de guerra, filmes curtos.

CINECARS OK e TRIANON — "O Falcão do deserto", jornal de guerra, jornal de guerra, desenhos, desenhos, "Socialismo entre os inimigos".

COLONIAL — "Gunga Din", com Gary Grant e Douglas Fairbanks Jr.

FLORIANO — "Serenata boêmia".

FLORIANO — "Ode que mata", "Intermezzo", com Leslie Howard e Ingrid Bergman.

HIS — "O Charlatão" e "Espírito Naval".

LAPA — "Entre dos caminhos".

METRÔ — "A grande valsa", com Loraine Day e Robert Young.

METROPOLIS — "Processando donos" e "A casa do medo".

MUN DE SA — "A casa desfrutadora" e "Esta noite amarelo".

ODEON — "Stella Dallas", com Barbara Stanwyck e John Boles.

PALACIO — "Sensoações de 1945", com Dennis O'Keefe e Donald O'Connor.

PARISIENSE — "A princesa e o príncipe", com Bob Hope.

PATHE — "O mundo da rinha", com Donald O'Connor e Peggy Moran.

PLAZA — "Delicadamente tua".

POPULAR — "Algore divorciada".

REX — "Sangue sobre o sol", com James Cagney.

RIO BRANCO — "Ponto de S. Luiz Rey" e "Cavaleiro solitário".

S. JONE — "Sua Alteza, que casar?", com Olívia do Havilland.

VITORIA — "O mundo do público", com Errol Flynn e Alexis Smith.

NOS BAIRROS —

ALFA — "Bentenga que mata" e "A noite inimiga".

AMERICA — "Idi-ô da ribalta" e "Cantico do sarcofago".

AMERICANO — "Santa".

ASTORIA — "Deliciosamente tua".

AVENIDA — "Camisa de onze varas".

Notícias da Prefeitura

ALTERADAS AS FUNÇÕES DE DOIS SERVIDORES

Em atos de ontem, o Prefeito resolviu restringir para escriturário classe 34, o cargo dos fiscais classe 31, Carlos Ribeiro e Honório José de Oliveira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: Laura Maria da Silva — Instrutora no DON e Luís José Peixoto Simões Filho — Pequeno expediente.

SERVIÇO DO CONTROLE

Eugenios de Chef: José Faustino de Oliveira, Expediente Fernandes e outros — Com parecimento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Pôr designado Eloiza Amaran-

to Gonçalves para o Departamento de Irenas e foi transferido Andy Gilshay de Meio, para o Departamento do Tesouro.

Despachos:

Maria Batista e Vilma Rossi — Instrutora; Paulo Palha do Rego Macrôn — Reestruturação; Antônio Martins do Amaral — Mantendo o Despacho recorrido e Eduardo Padell — Cobre-se sobre Cr\$ 24.000,00.

FEIRAS LIVRES

Funcionário hoje, as seguintes feiras-livres:

Praca Barão de Drummond, rua Goiás, rua Lopes Quintas, avenida Conde Vasconcelos, Praia do Cajú, Estrada Monsenhor Felix, Campo de São Cristóvão, rua Coração de Maria, avenida João Luis Alves, rua Dona Lúcia, rua Lobo Junior, Praça Vicente de Carvalho e Ustina (Tijuca).

Funcionario, amanhã, as seguintes feiras-livres:

Praca de Santo Cristo, Largo de Catumbi, Praca das Nações, Avenida Sete de Setembro, ruas Domingos Lopes, rua Verna Magalhães, rua Visconde de Pirajá e rua Alfredo Pinto.

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, aos servidores, as seguintes propostas:

66734 — 86752 — 86753 — 86754
66755 — 86756 — 86758 — 86759
66761 — 86762 — 86763 — 86765
66766 — 86767 — 86768 — 86769
66770 — 86771 — 8672 — 86773
66775 — 86776 — 86775 — 86777
66778 — 86779 — 86780 — 86781
66787 — 86788 — 86790 — 86791
66792 — 86793 — 86794 — 86795
66796 — 86797 — 86798 — 86199

NOIVADOS

Contrataram noivas:

Sra. Elisa Dícola com o sr. Antônio Chaves.

Sra. Alice Braga com o sr. Jardim Viana.

Sra. Valdete Vieira, com o sr. Almeida Souza.

CASAMENTOS

Realizaram-se ontem, na igreja de São Jorge, em Niterói, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Hilda de Ilzaga Melo com o sr. Emílio Tavares da Silva.

ESTOFA DADOR

GRUPOS ESTOFADOS ENCOMENDAS E REFORMAS

Preços de camarada

Atendendo a domicílio

Fone 26-7080

PETROLEO 830 DE DAHAN

HOMENAGENS

O grande banquete que será oferecido ao sr. Rodolfo da Mata Lima, secretário da Administração, da Prefeitura, vem recebendo, diariamente, valiosas homenagens, estâncias marcadas a sua realização para o dia 25 do corrente no Automóvel Clube. O homenageado será saudado pelo sr. Paulo Filho, Procurador do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

LOÇÃO SHOW DE DAHAN

Frutooso da Silva Amieiro

Adella Giestes Amieiro, filha, filhas, genro e nora, agradecem penhoradamente, a todos que comparecerem ao sepultamento do seu inesquecível esposo, pai e sogro.

CONCERTO DA PIANISTA MARIA CALAZANS

Promovido pelo Centro Artístico Musical, terá lugar depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto da pianista maria Calazans.

A DOMINICAL DE HOJE DA O. S. B.

Sob a regência do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira executará às 10 horas de hoje, no Cine Rex, o seguinte programa:

Ouvirão da ópera "Oberon", de Weher; Sinfonia Jupiter, de Mozart; Concerto para piano e orquestra de Shuman, solista, Lea da Cunha Braga, e "Muirniquitá" balinado de Batista Siqueira.

Teatro

"A MORENINHA", NO FENIX

Em vespera, às 15 horas e sessões às 19:45 e às 21:45 horas, Bibi apresenta hoje no Fenix a comédia de Macedo "A Moreninha", em uma grande criação. Toma parte na peça toda a Companhia.

TRUNFO E ESPADAS, UM NOVO CARTAZ

Treze vezes hoje, às 15, às 19:45 e às 21:45 horas — a Cl. Ferreira da Silva representa no João Cetano, "Trunfo e espadas", de J. Maia, com a exposição, na apoteose final, do material belico conquistado na Europa pelo F. E. B. Terça-feira, em sessões, "Trunfo e espadas".

6.º PAREO

12.000 METROS — A'S 12,10 HS.

— C\$ 12.000,00

1—1 Góis, E. Castro

2—3 Anaka, O. Cunha

2—3 Eira, A. Barbosa

2—4 Capela, M. Mesquita

2—4 Cipriano, L. Oliveira

2—5 Dr. José, A. Araújo

2—6 Góis, O. Ulha

2—8 Guapó, D. Freitas

2—9 Graça, J. Aranha

2—10 Graciosa, E. Costa

2—11 Góis, E. Castro

2—12 Góis, E. Castro

2—13 Góis, E. Castro

2—14 Góis, E. Castro

2—15 Góis, E. Castro

2—16 Góis, E. Castro

2—17 Góis, E. Castro

2—18 Góis, E. Castro

2—19 Góis, E. Castro

2—20 Góis, E. Castro

2—21 Góis, E. Castro

2—22 Góis, E. Castro

Previne-se a C. B. D. para a requisição de players de São Paulo

FACIL VITORIA DO FLUMINENSE DERROTADO O BANGU' POR 5 X 0

LUTA LIVRE, XADREZ E LEVANTAMENTO DE PESO NA URSS



TENISTAS BRASILEIROS IRÃO A ARGENTINA — A C.B.D. pediu à Federação Argentina de Tenis para reservar as passagens para os tenistas brasileiros que irão à Argentina. Além de Sofia de Abreu, participarão da excursão o campeão e vice-campeão, do campeonato brasileiro, que termina na próxima semana.

FOOT-BALL AMADOR

Escaladas as autoridades para os encontros da tarde de hoje. * Em Anchieta o "Veteranos Cariccas" * O Pau Ferro homenageará seus "cracks" * Outras notas

Para dirigirem os encontros de uma rodada do campeonato da Terceira Categoria, promovidas para a tarde de hoje, o Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, ao qual está afeto o controle do recesso cestista, esclareceu as seguintes autoridades: no campo do River, Bento Ribeiro e Guanabara, juiz; Jaime Costa, auxiliares: Euclides José Nogueira e Walter Jacinto Muniz Astorha e Coriolano; juiz: Coimê Roque Rego; auxiliares: José Pereira da Costa e José Maria F. Amaro; representante: Sylvo de Britto Azevedo.

Para dirigirem as partidas de futebol do campeonato da Terceira Categoria da F. M. F. marcadas para a tarde de hoje, o Departamento Autônomo, ao qual está afeto o controle do recesso cestista, designou as seguintes autoridades: campo do Madureira — Rio x Paráenses, Juiz: Jaime Costa; auxiliares: Euclides José Nogueira e Waldir Jacinto Muniz, Brasil Novo e Vasquinhos, juiz: Aldeides Augusto Quintas; auxiliares: Aristólio Rocha e Jayme Teixeira Braga; representante: João Marques Bastos — campo do River — Bento Ribeiro x Guanabara.

O Capanema e o Diabo Rubro, não têm pequenos gremios sediados em Bangu, cujos componentes são proletários e comerciantes. Fundados mais ou menos na mesma data, nunca tiveram um confronto, embora constituam uma família só dividida por circunstância, ou seja, esportivamente. Todas às vezes que os malucos lançavam o boato de que os mesmos iam defrontar-se, choviam desde logo os comentários apavorantes. Esta situação, porém, não podia durar, uma vez que seus sócios e admiradores são amigos que vivem sempre juntos, não se justificando portanto

aquele suposto antagonismo. Foi entendendo assim que o desportista Manuel Vieira de Oliveira, grande entusiasta pela prática do futebol amadorista, onde exerce as suas atividades entre os gremios da Terceira Categoria da F. M. F., como seu representante junto aos jogos, patrocinou um encontro entre os dois gremios para as 10 horas da manhã no campo do Bangu. Desnecessário é dizer o quanto

cada esportivo banguense, tudo indicando que o Capanema e o Diabo Rubro vão fazer grande demonstração de esporte.

O E. C. Anchieta, não se cuida de proporcionar momentos de satisfação aos seus inúmeros "fans". Em continuação ao seu programa esportivo, o rubro-negro suburbano promoverá hoje, uma interessante feitiçaria, que obedece à seguinte organização: A's 12 horas, almoço oferecido aos atletas antigos, defensores e aos componentes da embatida do "Veteranos Cestistas" trará oportunidade de reunião entre os dois grupos de "velhos". Os torpedistas anchietaenses oferecerão a seguir a sua programação, que é atualmente a seguinte: 1º Olímpique, de Lille, com 10 pontos; 2. Racing de Lens, com 9 pontos; 3º Bordeux e Saint Etienne, com 8 pontos; 5º Red Star Olympique, de Paris e Rennes, com 7 pontos.

com a condição de que fiquem reservadas cinco passagens para a viagem imediata dos "players" que por ventura venham a ser convocados para o selecionado.

O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O E. C. Anchieta, não se

culpa de proporcionar momentos de satisfação aos seus inúmeros "fans". Em continuação ao seu programa esportivo, o rubro-negro suburbano promoverá hoje, uma interessante feitiçaria, que obedece à seguinte organização: A's 12 horas, almoço oferecido aos atletas antigos, defensores e aos componentes da embatida do "Veteranos Cestistas" trará oportunidade de reunião entre os dois grupos de "velhos". Os torpedistas anchietaenses oferecerão a seguir a sua programação, que é atualmente a seguinte: 1º Olímpique, de Lille, com 10 pontos; 2. Racing de Lens, com 9 pontos; 3º Bordeux e Saint Etienne, com 8 pontos; 5º Red Star Olympique, de Paris e Rennes, com 7 pontos.

com a condição de que fiquem reservadas cinco passagens para a viagem imediata dos "players" que por ventura venham a ser convocados para o selecionado.

O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11 de mês próximo, recebendo setenta mil dólares líquidos, quantias equivalente a 210 mil cruzeiros. A Entidade máxima deu a permissão.

— O São Paulo comunicou à C. B. D. as bases em que aceitou o convite para excursionar ao Peru.

O tricolor bandeirante vai disputar 4 partidas em Lima, a 28 de corrente, 4 e 11

Trinta e cinco sindicatos aderem ao grande comício pró-Constituinte

Tribuna POPULAR

ANO I

RIO DE JANEIRO 21 DE OUTUBRO DE 1945

Nº 192

Apesar de desvendado, o criminoso nega-se a confessar o seu crime

Em Niterói, Antonio Bento e Maria de Lourdes ★ Curiosos à porta da delegacia para acompanhar o interrogatório ★ Esperam que o criminoso confesse

A polícia de Niterói está as voltas com um bárbaro crime, que, acaba de ser desvendado, em virtude de haver sido prensa os seus autores e cúmplices, os quais abravam por tudo confessar.

Com a confissão de Virginia Mendonça, irmã de Maria de Lourdes, podemos focalizar novos pernomenos do crime. A confissão foi obtida pelo delegado Alfredo Moraes Coutinho, ficando desse modo, acirrada toda trama criminosa.

OS PERSONAGENS

Antonio Bento, estudante de medicina, há tempos velo a conviver em Manaus, Irene Romênia Cid da Freitas, com quem passou a viver maritalmente. Dessa união nascem duas filhas: Isaura e Marco Antonio. Tempos depois, Antonio embarcou para esta capital, indo residir na rua São Amaro, 59. Nesta época, o casal contrata os serviços de Maria de Lourdes, que residia, em compilação de sua irmã Virginia, na rua Coronel Leoncio, 408, no bairro da Engenho da Rainha.

COMPANHEIRO DA EMPREGADA

Passados alguns meses, Antonio Bento, caiu de amores pela empregada, tornando-se seu companheiro, o qual foi mais tarde descoberto por Irene, motivando esse procedimento, uma série de rugas constantes entre o casal.

Em consequência, Antonio Bento passou a infligir maus-tratos a Irene, espancando-a constantemente.

O CRIME

Antonio, desejando livrar-se de Irene e como não encontrasse um meio para o fazer, planejou, juntamente, com Maria de Lourdes, um meio capaz de conseguir o seu intento. Para isso, no dia 6 de fevereiro do corrente ano, aproveitando a ocasião em que Irene lhe havia pedido um copo d'água, colocou no mesmo uma certa quantidade de um corrosivo, envenenando de modo fulminante aquela de quem desejava livrar-se.

ESQUARTEJAMENTO

Praticado o crime, Antonio Bento conferenciou com Maria de Lourdes, comunicando-lhe tudo, tendo combinado a melhor forma de fazer desaparecer os vestígios do crime.

Dante do fato consumado, Lourdes apinhou um saco de lona, enquanto Antonio Bento, munido de um serrete, esquartejava as pernas e os braços de sua vítima, derramando, após sobre o corpo certa quantidade de formol, a fim de imunizar o cadáver temporariamente.

REMOÇÃO EM MALA PARA NITERÓI

Antonio Bento, depois da preparação do cadáver, colocou os despojos em duas malas, planejando enviá-los para qualquer estação da E. P. C. B.. Este plano, porém, não calou bem em seu espírito, resolvendo, por isso mesmo enviar a encomenda, para a residência de Virginia Mendonça, em Niterói.

MANIFESTO COMUNISTA

Será realizada no próximo dia 20, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.I., a conferência do escritor Astrolídio Pereira sobre o Manifesto Comunista.

Assunto de palpável atualidade e interesse cultural, certamente proporcionará ao conferencista invulgar assistência.

Os cartões de ingresso se acham à venda na TRIBUNA POPULAR, no Comitê Metropolitano e na Livraria José Olympio, à rua Ouvidor nº. 110.

AVISO AOS ELEITORES DO P. C. B.

Na redação da TRIBUNA POPULAR encontra-se à disposição dos eleitores do Partido Comunista do Brasil uma LISTA DE ASSOCIADOS para ser assinada pelos seus eleitores para o registro do Partido. Peça-se que os interessados compareçam amanhã, segunda-feira, na nossa redação. — *É impressionante virem munidos do título de eleitor.*

2 TERNOS

PELO PREÇO DE UM SOBRE MEDIDA

Cr\$ 192,00

650 de brim rione a 14,50 94,00
Fiel sob medida . . . 98,00

192,00

Crs

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00

192,00



Moema de

Constituinte, Constituinte, queres dizer liberdade,
é presente e é futuro.
é só fato, terra livre, porto cheio.
A seco cresceu os campos, Constituinte,
os meninos estão com fome, os velhos caem nos caminhos.
Um novo dia raiou, Constituinte!

Ontem, os fascistas, armados, lutavam, lá fora.
E, sem armas, lutavam aqui dentro,
perguntavam ao povo: "Por que romper com o Eixo?"
E quando o povo compreendeu a razão desse por quê:
— Por que o Brasil intervir na guerra? — indagavam,
lénica, os fascistas.

Mes um dia — glorioso dia — partiram nossos filhos,
nosso úmido, noivos partiram para longe terras.

Nem queriam Anistia, nem reconhecimento da União
[Soviética], nem liberdade de pensamento.
Agora, chegou tua vez, Constituinte!

E o sangue dos nossos pracinhas,
seu heróico sacrifício.

Umas abertas para elas,
como o coração do Povo.

E a justiça do analfabeto,
o que dá vida ao 7 de Setembro e viva ao 2 de Julho,
o que sabe dizer: Viva Luiz Carlos Prestes! e sabe

[dizer quem foi Tiradentes.
O que paga em dia o seu imposto
E sofre mais que todo mundo.

Por que não lambuzar o polegar de tinta
E afirmar: Sou eu! José, Pedro, Francisco ou João
E votar em quem quiser?

Sim, Constituinte, és soberana, és luz nas trevas,
o povo te quer, o povo já não ouve só, o povo fala,
fala e grita; Constituinte, Constituinte!

Teu nome é uma canção do Povo,
as ruas trazem-te no peito como uma flor.

Aloísio de Souza Aguiar

Iman poderoso, tribuna popular,
tu atrairás os bons e apontarás os maus,
teu dedo em riste denunciaria a Reação
muita gente se revelará ao Parlamento,
no bonde,
na calçada,
E a vaia do Povo explodirá.

Teu nome tem cheiro de terra,
tem força de mar
e, do céu, toda a beleza.
3-a-0 de harmonia na canalha nazi-integralista,
União, Vitoria, Democracia, teu nome quer dizer —
[Constituinte!]

Imã gêmea da Liberdade,
tu levantarás a Nação
Chegarás de manhã cedo
e darás bom dia a Teheran,
a São Francisco — boa tarde e, boa noite a Potsdam.

Noiturno de amor, de paz e de progresso,
as crianças dormirão pensando em ti
e as mulheres porão vestidos de festa no dia
[da tua chegada

e todos te baterão palmas na Praça, ali, na Baixa
[dos Sapateiros,
em Cachoeira, no Acre, todo Brasil te festeará,
[Constituinte.

Terds, sim, bonita recepção.
Os corais do povo te cantarão o hino nacional.
E as horas não custarão te passar.
E o coração do poeta — meu Comitê de Espera... —
[uma rosa vermelha te ofertará,
um viva ao Brasil te erguerá,
Constituinte! Constituinte!

BAHIA, 7 de Setembro de 1945.

A PONTE ENTRE DOIS MUNDOS

Dalcidio Jurandir

A carta que o jornalista Lincoln Steffens escreveu à Anna Louise Strong nos fala de uma luta que se travava em cada ser humano ao passar da velha cultura — toda esta sociedade burguesa que se esgota e na qual a liberdade as suas últimas raízes — para a nova cultura, a que nasce na U.R.S.S. e cujos brotos se espalham em todo o mundo. O livro de memórias, "Dois Mundos", da grande jornalista de "A Rússia na paz e na guerra" é um dos maiores depoimentos dessa luta. Como Genevieve Tabouis e Dorothy Thompson são pequenas diante dela. E' uma vitória implacável, difícil, trágica mas feliz porque quem viajou tem um caráter, supera as suas hesitações, dificuldades e imprevisões e toda a força conservadora de sua classe. O próprio Steffens, em sua carta final oculta que sofreu demasiado o lamento drama, desabando grandeza para uma sensibilidade tão solitária como, por exemplo, a de Gide, como seria para um Montaigne ou Volery, o imenso drama que é uma das forças da maior revolução de todos os tempos.

As velhas forças reacionárias que fizeram a guerra de intervenção da Espanha, as que de Versalhes a Munich ditaram a sua própria sentença final contra os seus erros, acreditam ainda que podem sustentar Franco e seu sanguinário grupo falangista contra o povo espanhol.

Como é possível que depois da queda de Berlim, Roma e Toledo, esteja ainda Madrid, a grande Madrid, nas mãos dos carreiros fascistas? Recordemos que em Madrid e Valencia no meio da guerra imposta pelos invasores contra a pátria espanhola, escrivores de mais de cincuenta países reuniram-se em congresso contra o fascismo e estabeleceram novas condições de entendimento e de ação prática anti-fascista entre homens de inteligência, entre homens que fazem da imaginação, do pensamento e do estudo a sua vocação e o meio de interpretar a vida, as aspirações e as realizações de milhões de criaturas humanas. Uma poderosa unidade intelectual estreitou-se em torno do povo espanhol. Houve uma comunhão de sangue e ideais, a comunhão dos anseios do povo espanhol e das ideias e aspirações de toda a inteligência do mundo. Essa comunhão foi uma grande força dos intelectuais honestos em constante protesto, acusação, ofensiva contra o rudente fascista que se refugiou na Espanha. Os escritores esqueceram as suas divergências ideológicas e souberam prestar a D. Quixote aquela solidariedade comovedora e criadora de dois congressos na Espanha e terceiro em Paris. A inteligência permaneceu fiel a

cialmente convincente e elucidador até nos pontos em que você, a escritora, ainda é obscura, naquelas em que se apresenta ainda não ter completado a jornada de um mundo para outro." Sente-se que nesse livro vitorias e derrotas pessoais se fundem no crescimento da vontade não só pessoal como coletiva, que se torna mais livre e criadora. Sente-se mais que a soldado foi vencida, a soldado que o mundo capitalista nos impõe para a ilusão de um individualismo tão submisso quanto anárquico, a nós, pequenos-burgueses tão zelosos de nossa "independência." Ensinou ainda que na vida comum que se forja no caldeirão socialista os insucessos, os desanimos, os êxitos e os desejos se distribuem por todos, uma solidariedade os transfigura e faz disso um novo impulso para a vontade e expandi-la e como fazer dela um instrumento de liberdade e de criação em função do povo. E apelo mais uma vez para Lincoln Steffens no esclarecimento do livro: "Se seu livro se radicar no público, como em nós, será um triunfo. Esclarecerá muitas incompreensões, de melhor ocupação de nossos desejos, sob a opres-

(CONCLUE NA 10^a)

A LITERATURA E A VIDA

Cervantes, Quevedo, Santa Tereza, Calderon, Lope da Vega e Lorca, o que significa ficar fiel ao povo espanhol. José Bergamin, escritor católico, que sentiu, como cristão e patriota, os horrores de Guernica bombardeada pelo corsário nazista, disse no congresso em Madrid que a literatura espanhola do passado é feita de ardentes anseios populares para o futuro e no presente é a testemunha popular que fala a linguagem de uma vontade única e total e que é a vontade de ser espanhol.

Os escritores que souberam e sabem estar à altura de suas responsabilidades como, "engenheiros da alma humana", continuam lutando pela libertação da Espanha. Franco é um fruto podre do fascismo que contamina a Europa e distila o seu veneno falangista contra a América. Os remanescentes falangistas apoiados pelo capital financeiro, o mesmo que apoia os reacionários holandeses contra o povo das Índias Orientais que lutam pela sua independência, os grupos semi-feudais e medievais, que são o espírito de Munich, os teóricos do campo de concentração de Belsen e das guerras de intervenção, necessitam de Franco para impedir o caminho da paz e da democracia. A democracia e a paz são, porém, os principios fundamentais deste século, o século da classe operária e do socialismo.

O MAIOR PIANISTA DO BRASIL NO PARTIDO COMUNISTA

REPORTAGEM DE
Rui Falcão
Rui Santos

Os projetos do pianista Arnaldo Estrela não são só-nhos: é preciso atraí-los para levá-los a cabo, compreendendo por parte do Governo de que a educação musical do povo é uma necessidade. Diante disso, a necessidade de cooperação entre musicistas e governo. Sem esta compreensão, neste terreno nada será possível.

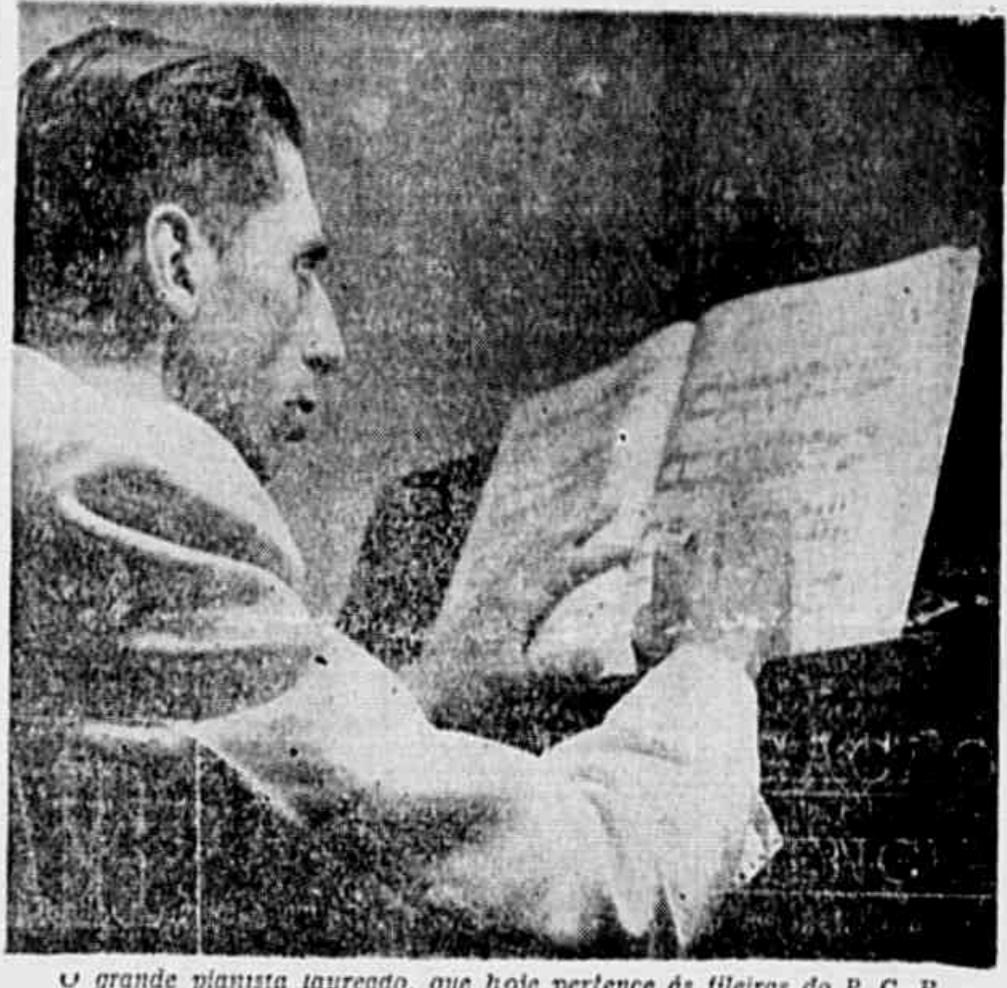
Arnaldo Estrela nos fala em corais de operários, em audições públicas que pudessem ser assistidas gratuitamente pelo maior número possível de pessoas. Mais tarde, os próprios operários participariam dos concertos para operários. Educação musical dos filhos dos operários...

E os projetos fluem do cérebro de Arnaldo Estrela como a música das pentas de seus dedos do piano.

Parece um sonho mesmo. As lampadas fotografias do Rui Santos explodem a cada momento nos chamando à realidade. E as dificuldades em que pensamos para concretizar um dia os projetos maravilhosos do pianista nos certificam da realidade.

Estrela nos fala nos concertos verdadeiramente populares a que assistiu nos Estados Unidos, quando conquistou o prêmio de viagem dado pelo governo americano ao melhor pianista brasileiro.

— Mas não é só o povo americano, que tem um padrão de vida incomparavelmente superior ao da maioria dos brasileiros, que se interessa por música, — diz-nos Arnaldo Estrela, — O nosso povo, mesmo pobre e



O grande pianista taureado, que hoje pertence às fileiras do P.C.B.

ra a maioria. Os concertos destinam-se aos que desfrutam de um nível de vida bastante elevado. As classes média e proletária não os podem pagar. Daí a frequência reduzidíssima de todas as casas de diversões no Brasil, mas principalmente os concertos. Hubert Braga tem duas crônicas inesquecíveis sobre as exibições de canto de Bidu Sayão, no Recife, tratando justamente dessa impossibilidade de assistirem os operários às exibições de arte no Brasil.

— Mas não é só o povo americano, que tem um padrão de vida incomparavelmente superior ao da maioria dos brasileiros, que se interessa por música, — diz-nos Arnaldo Estrela, — O povo, mesmo pobre e

peroso, de enriquecer-se a música com a inspiração popular.

— O Partido Comunista, por exemplo, diz-nos Arnaldo Estrela, poderá tomar a iniciativa de formar corais de operários, que mais tarde dariam audições públicas, aprovitando canções brasileiras, música popular, segundo orientação idêntica à de Villa Lobos. Naturalmente que uma banda de música, no começo, seria mais difícil, sendo necessário aprender musicalmente.

— Mas não devemos esquecer que esse interesse, essas grandes assistências não nascem espontaneamente, esclarece o pianista. Tudo isto decorre do fato de poucos o povo norte-americano o padrão de vida mais elevado do mundo. E um povo que se alimenta bem, pode vestir-se com decência, dispõe de horas de lazer que pode dedicar à arte, isto mesmo entre a classe mais pobre da América. Mas o governo norte-americano oferece todas as facilidades à expansão da arte. E como há um grande público que pode pagar, há também uma infinidade de artistas.

Perguntamos a Arnaldo Estrela quais as suas sugestões para que a música no Brasil fosse acessível à maioria do nosso povo.

— Antes de tudo, deve-se criar uma organização de proteção aos músicos, para que eles não fiquem na dependência de um determinado público, ou, o que é pior, de determinados contratos. Já há no Brasil um grande número de cidades onde é possível dar concertos, mas falta organização para que os concertos se realizem. O local é um dos principais problemas. Essa organização por mim sugerida seria mantida por sócios que contribuiriam com uma pequena mensalidade para pequenas sociedades. Quando o artista organiza uma "tournée" já poderá seguir um programa preestabelecido e saber ao certo que não corria uma aventura, que teria garantido sua viagem, sua manutenção, etc. Em segundo lugar, é necessário libertar de taxas e impostos absurdos os concertos, tornando-lhes extensivos os benefícios concedidos pelo governo aos artistas de teatro. Ao contrário, os concertos são mal sobrecarregados de impostos e taxas do que as corridas de cavalos ou os jogos de futebol. E, enquanto os nossos artistas lutam assim com tantas dificuldades, contrariam-se óperas estrangeiras caríssimas para um número reduzido de pessoas. Um grande teatro para o povo não há no Brasil. E, no entanto, a Prefeitura dispõe de todos os elementos que apenas precisam ser postos a funcionar para que

(CONCLUE NA 11^a PAG.)



Arnaldo Estrela contempla retratos de seus filhos

ignorante como é, também gosta

de música.

E quem não conhece as orquestras populares que se formam

espontaneamente nas mais lon-

ghinas cidades do interior?

Quem não se lembra de ter visto

as charangas e as flâmnio-

nias das cidadeszinhas, que são

como clubes de futebol do Rio,

em eternas disputas, formando

verdadeiros partidos?

Mas, hoje, mesmo as bandas

de música do interior estão em

decadência: o instrumental caro

nenhum permite que subsistam.

Nas grandes cidades como o

Rio a música é inacessível pa-

sí. Dez anos depois de ter o grande cronista escrito suas crônicas, a situação permanece inalterável. A arte, no nosso País, ainda é um monopólio das

culturas organizadas.

Arnaldo Estrela fala com uma grande naturalidade, como se tudo fizesse possível imediatamente. Volta a falar sobre os concertos destinados aos operários, frisando, por exemplo:

— Não como os que se organizaram há algum tempo em Bom Sucesso, onde o barulho dos trens tornava impossível a audição. Mas esses mesmos concertos tiveram seu lado positivo: demonstraram o grande interesse popular pela música.

Os ouvintes ficaram silenciosos.

(CONCLUE NA 11^a PAG.)

sendo organizado nos poucos.

E tanto certeza de que com ótimos resultados.

Arnaldo Estrela fala com uma grande naturalidade, como se tudo fizesse possível imediatamente. Volta a falar sobre os concertos destinados aos operários, frisando, por exemplo:

— Não como os que se organizaram há algum tempo em Bom Sucesso, onde o barulho dos trens tornava impossível a audição. Mas esses mesmos concertos tiveram seu lado positivo: demonstraram o grande interesse popular pela música. Os ouvintes ficaram silenciosos.

(CONCLUE NA 11^a PAG.)

conquista de melhores condições de existência em face da natureza.

A Livraria Globo lançou um novo livro: "História da II Guerra Mundial" segundo ano de operações — setembro de 1940 a setembro de 1941. O autor é Edgar Mc Innis.

"O Povo é imortal", de Vassili Grosman, é um dos magníficos romances da guerra contra o fascismo. O romancista soviético fixa admiravelmente cenas e tipos e sobreleva o drama de seu povo que enfrentou o monstro hitlerista. Um livro para grande massa.

Editorial Vitoria anuncia para breve a "História do Partido Bolchevista da U.R.S.S.", obra clássica do marxismo-leninismo que deve estar em mãos de todos os que se interessam pela questão social e todos os militantes da luta pela liberdade e progresso da humanidade.

A Livraria Civilização do Porto nos enviou dois livros de Conrad, boas traduções de "A Linha de sombra", novela e contos e "Alma Russa". Dois livros que os leitores brasileiros poderão ter em suas estantes, pois se trata de um grande escritor, de um estudioso novelista do mar, uma das grandes figuras da ficção em todos os tempos.

O crítico João Gaspar Simões publicou um grosso volume sobre a vida e a obra de Eça de Queiroz. Trata-se de um trabalho de maior importância que vem contribuir para o maior esclarecimento da obra e da existência do criador de Pacheco, de Afonso da Maia e do caricaturista de "A Reliquia".

OS INDUSTRIAS DO BRASIL LUTAM CONTRA O FASCISMO

Como os Laboratórios Krinos S. A. auxiliaram o governo no esforço de guerra — Importou, apenas, matéria prima — Novos produtos brasileiros no mercado mundial — A preparação para a industrialização: elevar o padrão de vida dos trabalhadores — Um lema para os industriais: melhor saúde, melhores salários, mais eficiência e maior consumo

"Admiro-me quando vejo certos industriais dizerem mal dos trabalhadores só porque pleiteiam aumento de salário. Além de eficiente, o operário brasileiro é disciplinado e patriota." — (Palavras do dr. Jorge Pereira, diretor-gerente)

A indústria nacional está procurando o caminho da libertação do Brasil. Os industriais progressistas bem sabem que, somente através da solução do problema agrário e da industrialização efetiva de nossa terra, poderemos deixar a posição de país de economia semi-colonial.

Em recente entrevista, o sr. João Daudt de Oliveira afirmou que a base da estruturação econômica de uma nação é a energia. Nós temos essa energia. Do Rio Grande do Sul ao Paraná encontram-se grandes minas de carvão. Os nossos principais rios precipitam-se em cachoeiras com o valor de milhões de cavalos-vapor. Temos petróleo. O que nos falta é capital, técnica e um mercado interno.

O PROBLEMA AGRÁRIO

O que é o mercado interno de um país? Para o Brasil é o principal fator em sua industrialização. A nossa máquina industrial, incipiente ainda, não tem poderes para enfrentar a concorrência no mercado mundial. É preciso, no entanto, garantir o consumo de nossa produção e,

nização governamental aos seus proprietários, financeira a agricultura, teríamos um mercado interno apreciável.

PRODUIR MAIS

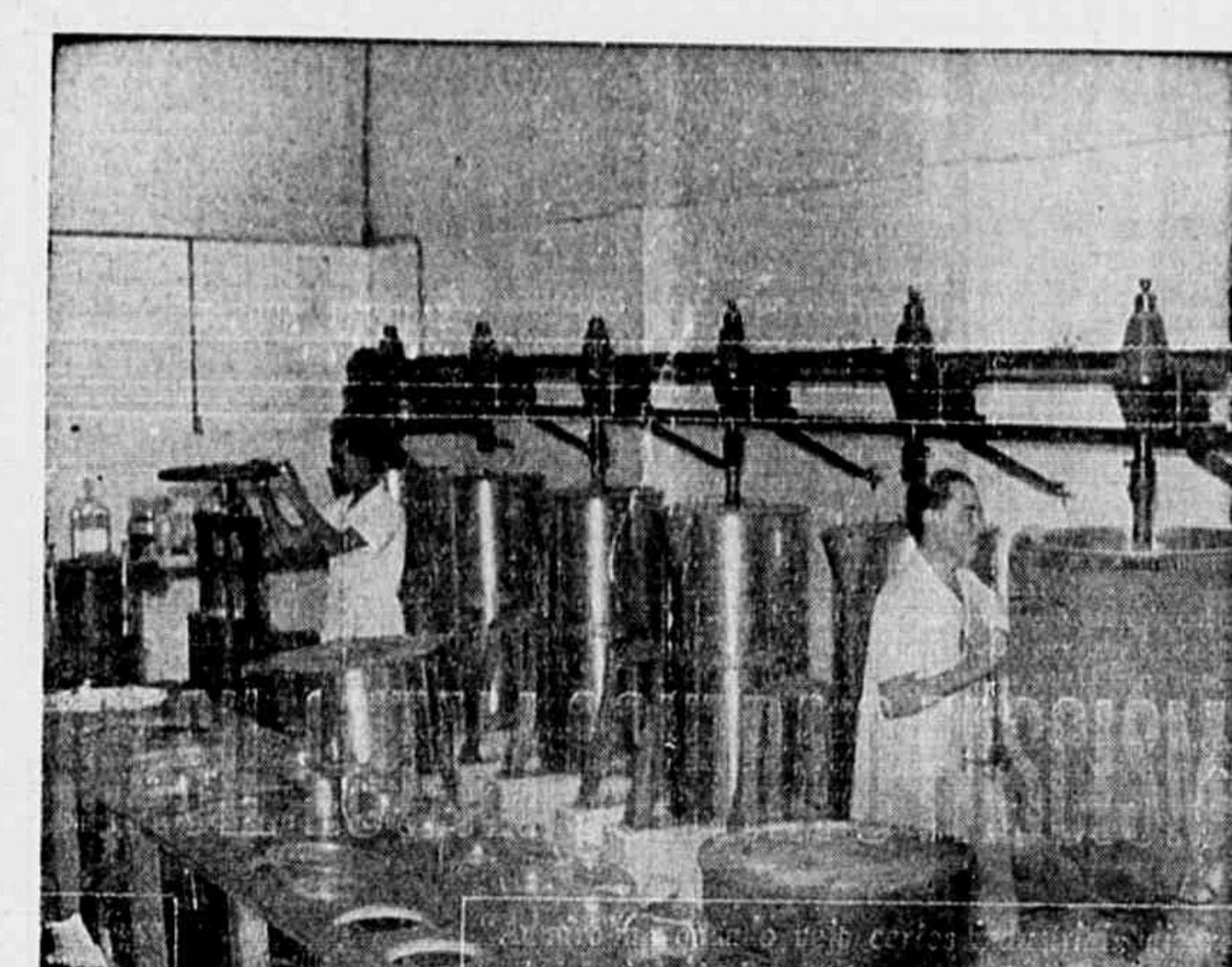
Elevado o poder aquisitivo das massas campesinas as nossas indústrias se veriam obrigadas a produzir mais. O padrão de vida do operariado, naturalmente, se elevaria. E, esse mesmo operariado seria uma garantia de consumo da produção industrial do país.

ESCOLAS TÉCNICAS

É claro que para essa nova era que deve surgir para o Brasil e para o capital nacional, devemos preparar técnicos. Por isso, são necessárias escolas, dezenas, milhares de escolas técnicas por todo o Brasil. Escolas de agricultura, de especialidades industriais.

ENQUANTO ISSO...

Mas, enquanto essas necessidades não se tornam realidade, os industriais vão tomando iniciativas por conta própria. Durante a guerra a indústria nacional cumpriu sua tarefa no esmagamento do fascismo. Patrões, trabalhadores, todos deram de seus esforços para que



Um aspecto interessante da secção da Bateria de Extratores

maceúnicos, como no exemplo que apresentamos, os Laboratórios Krinos S. A.

PERIGOS NO MAR

Apesar de tudo, necessi-

costados bandeiras brasileiras, significando que "um navio não voltou mais". Gloria eterna aos marinheiros da marinha mercante.

pal mercado, comprou mais de nossos produtos do que de qualquer outro país. Por isso, temos em nossas mãos o mercado de folclorina naquele país.

OS INIMICOS DA DEMOCRACIA — CAMBIO NEGRO

Observou, também, o sr. Jorge Pereira que o "cambio-negro" muito prejudicou aos Laboratórios de Produtos Farmacêuticos.

Tudo fizemos para combatê-lo, mas foi inútil. Os cambistas contavam com forças ocultas. Tivemos de comprar, por exemplo, a Vitamina C, cujo custo normal é Cr\$ 1.000,00, por Cr\$ 6.000,00. Nossa produção não parou e, se aumentamos os preços a culpa é do cambio-negro.

OLHOS NO FUTURO

Essa foi, em parte, a obra dos Laboratórios durante a guerra. E, durante a guerra, esses laboratórios preparam-se para o futuro.

A EFICIENCIA DO TRABALHADOR

Confianto na eficiência do trabalhador brasileiro, fizemos planos para um maior desenvolvimento de suas atividades.

— Admiro-me quando vejo certos industriais dizerem mal dos trabalhadores só porque pleiteiam aumento de salário. Além de eficiente, o operário brasileiro é disciplinado e patriota.

PADRÃO DE VIDA

Reconhecendo a necessidade de elevar o padrão de vida do trabalhador o dr. Jorge Pereira fez adotar em suas indústrias um sistema de aumento em época fixa: junho de cada ano.

Em casos excepcionais,

em dezembro. Anualmente recebem ainda os funcionários uma gratificação.

Todas essas iniciativas são tomadas porque o dr. Jorge Pereira sabe que para a libertação da indústria nacional é necessária a cooperação de classes.

— Todos os problemas em nossa empresa — afirmou-nos — são resolvidos amistosamente.

S A U D E D O TRABALHADOR

Cuidamos, também, da saúde do trabalhador. Há um departamento do pessoal, chefiado pelo dr. Alvaro Praguer cuja finalidade é cuidar do bem estar dos nossos funcionários, e, estimular e manter as boas relações entre eles e a direção — informou-nos.

Adiantando, também:

— Todo funcionário, antes de ser admitido, passa por um exame de saúde e exame especializado do aparelho respiratório através da abreugrafia. De seis em seis meses fazemos novos exames. Os empregados doentes recebem tratamento gratuito e remédios gratuitos.

QUEM LUCRA?

Quem lucra com tudo isso? Naturalmente patrões e empregados. Melhor saúde, melhores salários, mais eficiência e maior consumo. Esse devia ser o lema de todos os industriais.

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Concluindo suas declarações disse o dr. Jorge Pereira:

— No fim de cada ano fazemos uma festa de confraternização em que, um dos diretores faz uma palestra sobre as atividades da empresa. Assim interessamos os funcionários no progresso da empresa.



Neste clichê vemos nossas auxiliares na Secção de Acondicionamento

Isto, só é possível com a elevação do poder aquisitivo das massas.

OS LABORATORIOS KRINOS S. A.

O problema agrário é um sério problema. As massas campesinas do interior do Brasil vivem num estado de semi-vida. Mal comem, não dispõem nem de conhecimentos técnicos nem de máquinas para mecanizar a produção, nem de terras para plantar. Essas terras, principalmente as próximas das grandes cidades, estão constituídas em latifúndios. Divididas, porém, com a necessária inde-

tavamos de matéria prima. E essa nos veio através de mil e uma dificuldades.

Muitos marujos perderam a vida, em navios naufragados, para trazer-nos pequenos envólculos aparentemente sem valor mas, vitais para a saúde de nosso povo.

Cruzando o Atlântico, protegidos pela esquadra do Almirante Ingram e pelas naves de nossa esquadra, mesmo assim, muitos navios desapareceram na explosão de torpedos e minas. E, não poucos submarinos do eixo traziam pintadas em seus

ALGUNS PRODUTOS

Entre os produtos Krinos que tiveram sua produção duplificada destacam-se o Estroglam, o Krinohepat, o Krinocort e o Calcimag.

— Além do consumo interno, todos eles tiveram grande aceitação no mercado externo — informou-nos o diretor — gerente do Laboratório, dr. Jorge Pereira. O Estroglam, por exemplo, alcançou no exterior venda igual a 50% do que se consome no Brasil. A Venezuela, que foi o princi-